

3 de maio

Quem Inventou O Bolo De Casamento?

O homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa. Gênesis 2:24.

Sua presença é quase tão importante quanto à da noiva. Pode até não haver uma grande festa. Mas ele estará lá para aumentar o clima de comemoração e alegria. Há duas coisas que ninguém deixa de fazer numa festa de casamento: cumprimentar os noivos e comer um pedaço do bolo!

A forma do bolo de casamento que conhecemos hoje - com glacê, andares, enfeites e tudo o mais - saiu da cabeça dos franceses. Entretanto, a história do bolo de casamento é mais antiga que a própria França.

Os romanos tinham o costume de partir uma fina fatia de pão doce na cabeça da noiva, para garantir que ela tivesse muitos filhos. Eles acreditavam que o trigo, o principal ingrediente do pão, era um talismã que trazia prosperidade.

Já na Inglaterra medieval, os convidados para o casamento levavam pequenos bolos e colocavam sobre uma única mesa. Os noivos tinham que se beijar por cima da pilha de doces. Assim, trariam sorte, vida longa e muitos filhos. O costume mais dolorido, porém, era dos escoceses, que fabricavam um bolo de madeira e... quebravam na cabeça da noiva! E depois, enquanto a coitada via estrelinhas de tanta dor, os convidados recolhiam os pedacinhos de madeira e engoliam com um copo de uísque.

Quando esta curiosa história foi enviada por uma amiga do IAP, meu esposo, que divide comigo o "delicioso bolo" de preparar estas inspirações, preferiu que eu escrevesse sobre o bolo de casamento. Quando li esta história, percebi que existia nela uma grande lição sobre a felicidade a dois.

Para que um casamento seja feliz, é preciso dividir o bolo da vida. Partilhar os momentos bons e ruins, sem perder o respeito e o brilho do amor. Mas essa divisão não é em duas partes, e sim em três: uma para ele, uma para ela e outra para Jesus.